Termos de Uso

Este material é uma criação original de Mariana Teixeira Mendes, disponível exclusivamente para aqueles que o adquiriram legalmente. Respeite a propriedade intelectual e contribua para um ambiente educacional ético.

Restrições de Uso

- Compartilhamento proibido: Não compartilhe este material em redes sociais, plataformas digitais ou através de qualquer meio eletrônico.
- Edição proibida: A alteração ou edição deste material para revenda é estritamente proibida.

Proteção Legal

Conforme a Lei de Direitos Autorais n 9.610, de 12 de fevereiro de 1998, violações estão sujeitas a sanções penais sob o Art. 184 do Código Penal Brasileiro.

Uso Permitido

Este material é para uso individual e pode ser utilizado em:
Salas de aula I Aulas particulares I Atividades educacionais em casa e outros fins educacionais.

Utilizou o material?

Seu feedback é valioso. Compartilhe conosco fotos ou vídeos do material em uso e conte-nos sobre sua experiência. Mencione-nos no Instagram @mari_prof.

Tenha apoio além do recurso
Conheça a Equipe de Profs 2024

A Plataforma ouro é o coração do nosso compromisso com a educação. Um espaço exclusivo com suporte pedagógico, recursos inovadores e uma rica variedade de atividades. É um ambiente colaborativo de trocas e experiências, projetado para enriquecer a prática docente e potencializar o aprendizado dos alunos.



Clique aqui e dê o primeiro passo para um ano letivo potente, seguro e tranquilo!

BNCC

Planejamento do Educador(a)



Geografia
1º ano

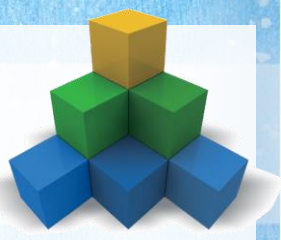
Código:
EF03LP01

- Indica a etapa de Ensino Fundamental
- Indica o ano a que se refere a habilidade
- Indica o componente curricular
- Indica a posição da habilidade

São descrições específicas de ações e tarefas que os estudantes devem ser capazes de realizar. Elas são formuladas como capacidades observáveis e mensuráveis, indicando o que os alunos deveriam saber e ser capazes de fazer em diferentes estágios do seu desenvolvimento educacional. Expressam as aprendizagens essenciais relativas aos objetos de conhecimento.

Geografia

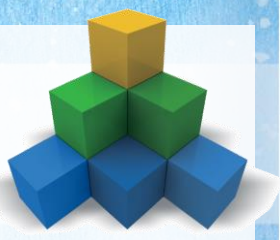
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	Aula 1: Introdução aos Lugares de Vivência 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre os lugares onde os alunos passam mais tempo, como suas casas e a escola. Pergunte sobre o que gostam nesses lugares e o que acham que é diferente ou igual entre eles. Explique o objetivo da aula: aprender a descrever características observadas dos lugares de vivência e identificar semelhanças e diferenças entre eles. 1.2 Apresentação dos Lugares de Vivência (20 minutos) Explique o conceito de lugares de vivência, destacando que esses são os lugares onde passamos nosso tempo e que têm significados especiais para nós. Apresente exemplos de lugares de vivência: Moradia: Casas, apartamentos, comunidades. Escola: Salas de aula, pátio, biblioteca. Outros lugares: Parques, praças, áreas de lazer. Use imagens e relatos para ilustrar os diferentes tipos de lugares de vivência. 1.3 Atividade de Identificação dos Lugares de Vivência (30 minutos) Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que cada aluno desenhe sua casa e a escola, mostrando as características principais de cada lugar. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar e desenhar as características dos diferentes lugares de vivência. Reúna a turma e peça que alguns alunos compartilhem seus desenhos, discutindo as características observadas em cada lugar. Aula 2: Identificando Semelhanças e Diferenças 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os diferentes lugares de vivência discutidos na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os desenhos que fizeram. 2.2 Discussão sobre Semelhanças e Diferenças (20 minutos) Explique como identificar semelhanças e diferenças entre os lugares de vivência: Semelhanças: Aspectos que são parecidos ou iguais entre os lugares (ex.: ambos têm áreas para brincar, ambos têm pessoas importantes para nós).

Geografia

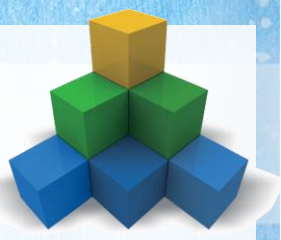
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	Diferenças: (Aspectos que são diferentes entre os lugares ex.: a casa pode ter um jardim, enquanto a escola tem uma quadra de esportes). Use exemplos específicos para ilustrar como identificar semelhanças e diferenças entre os lugares de vivência. 2.3 Atividade de Comparação dos Lugares de Vivência (30 minutos) Divida os alunos em pequenos grupos e distribua fichas para anotar informações. Peça que cada grupo escolha dois lugares de vivência (por exemplo, casa e escola) e liste as semelhanças e diferenças entre eles. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar as semelhanças e diferenças. Reúna a turma e peça que cada grupo compartilhe suas comparações, discutindo as semelhanças e diferenças encontradas. Aula 3: Reflexão sobre os Lugares de Vivência 3.1 Revisão das Atividades Anteriores (10 minutos) Revise as atividades de identificação e comparação dos lugares de vivência discutidas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas atividades e comparações. 3.2 Discussão sobre a Importância dos Lugares de Vivência (20 minutos) Explique a importância de conhecer e valorizar os lugares de vivência: Identidade e Pertencimento: Conhecer nossos lugares de vivência nos ajuda a entender quem somos e a nos sentir parte de um grupo. Valorização e Respeito: Entender as características dos lugares de vivência nos ajuda a valorizar e respeitar esses espaços. Use exemplos específicos para ilustrar a importância dos lugares de vivência em nossas vidas. 3.3 Atividade de Reflexão e Redação (30 minutos) Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que escrevam ou desenhem sobre um lugar de vivência especial para eles, explicando suas características, o que gostam nesse lugar e por que ele é importante. Circule pela sala, ajudando os alunos a organizar suas ideias e registrar suas reflexões.

Geografia

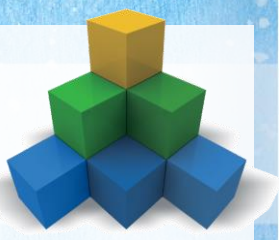
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



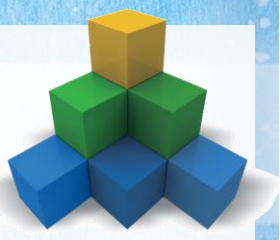
(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	Reúna a turma e peça que alguns alunos compartilhem suas reflexões, discutindo a importância dos lugares de vivência em suas vidas.

Geografia

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



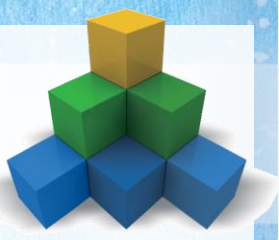
(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	Aula 1: Introdução aos Jogos e Brincadeiras 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre os jogos e brincadeiras favoritos dos alunos. Pergunte sobre como e com quem eles gostam de brincar. Explique o objetivo da aula: aprender a identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares. 1.2 Apresentação dos Jogos e Brincadeiras (20 minutos) Explique o conceito de jogos e brincadeiras, destacando que eles são atividades lúdicas praticadas por crianças em diferentes épocas e lugares. Apresente exemplos de jogos e brincadeiras atuais, como videogames, futebol, esconde-esconde, amarelinha, entre outros. Apresente exemplos de jogos e brincadeiras de outras épocas e lugares, como pião, cinco-marias, bolinha de gude, carrinhos de rolimã, entre outros. Use imagens e vídeos para ilustrar cada jogo e brincadeira. 1.3 Atividade de Identificação dos Jogos e Brincadeiras (30 minutos) Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que cada aluno desenhe um jogo ou brincadeira atual que gosta de brincar e um jogo ou brincadeira que ouviu falar de seus pais, avós ou de outra cultura. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar e desenhar os diferentes jogos e brincadeiras. Reúna a turma e peça que alguns alunos compartilhem seus desenhos, discutindo as características dos jogos e brincadeiras escolhidos. Aula 2: Comparando Jogos e Brincadeiras 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares discutidos na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os desenhos que fizeram. 2.2 Discussão sobre Semelhanças e Diferenças (20 minutos) Explique como comparar jogos e brincadeiras, destacando critérios como regras, materiais usados, número de participantes, ambiente onde são jogados, entre outros. Use exemplos específicos para ilustrar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras



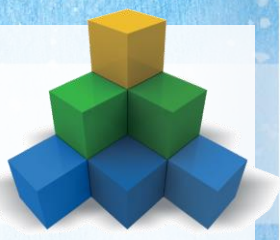
(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	épocas e lugares: Semelhanças: Muitos jogos e brincadeiras envolvem movimento, cooperação, competição e diversão. Diferenças: As regras, os materiais usados e o ambiente onde são jogados podem variar bastante. Realize uma atividade prática onde os alunos comparem dois jogos ou brincadeiras, listando semelhanças e diferenças. 2.3 Atividade de Comparação dos Jogos e Brincadeiras (30 minutos) Divida os alunos em pequenos grupos e distribua fichas para anotar informações. Peça que cada grupo escolha dois jogos ou brincadeiras (um atual e um de outra época ou lugar) e comparem suas características. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar semelhanças e diferenças. Reúna a turma e peça que cada grupo compartilhe suas comparações, discutindo as semelhanças e diferenças encontradas. Aula 3: Reflexão sobre Jogos e Brincadeiras 3.1 Revisão das Atividades Anteriores (10 minutos) Revise as atividades de identificação e comparação de jogos e brincadeiras discutidas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas atividades e comparações. 3.2 Discussão sobre a Importância dos Jogos e Brincadeiras (20 minutos) Explique a importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento das crianças, destacando aspectos como: Socialização: Ajuda a fazer amigos e aprender a trabalhar em equipe. Desenvolvimento Físico: Promove a saúde e o bem-estar através do movimento. Cultura e Tradição: Preserva e transmite valores culturais e históricos. Use exemplos específicos para ilustrar a importância dos jogos e brincadeiras em diferentes contextos. 3.3 Atividade de Reflexão Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que desenhem e escrevam palavras sobre um jogo ou brincadeira atual e um de outra época ou lugar, explicando as semelhanças e diferenças e por que são importantes.

Geografia

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



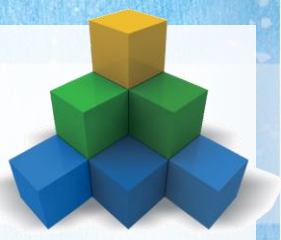
(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.	Aula 1: Introdução aos Espaços Públicos 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre os lugares onde os alunos gostam de brincar fora de casa. Pergunte se eles já foram a praças ou parques e o que fazem nesses lugares. Explique o objetivo da aula: aprender a identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações. 1.2 Apresentação dos Espaços Públicos (20 minutos) Explique o conceito de espaços públicos, destacando que são lugares acessíveis a todas as pessoas, como praças e parques. Apresente exemplos de espaços públicos: Praças: Locais geralmente situados no centro das cidades, com bancos, jardins e áreas de lazer. Parques: Áreas maiores com vegetação, playgrounds, áreas para piquenique, trilhas, entre outros. Use imagens e vídeos para ilustrar os diferentes tipos de espaços públicos e suas características. 1.3 Atividade de Identificação dos Espaços Públicos (30 minutos) Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que cada aluno desenhe uma praça ou parque que já visitou, mostrando as características principais do lugar e o que gostam de fazer lá. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar e desenhar os diferentes espaços públicos. Reúna a turma e peça que alguns alunos compartilhem seus desenhos, discutindo as características dos espaços públicos desenhados. Aula 2: Usos dos Espaços Públicos para Lazer e Manifestações 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de espaços públicos discutidos na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os desenhos que fizeram. 2.2 Discussão sobre os Usos dos Espaços Públicos (20 minutos) Explique como os espaços públicos podem ser usados para diferentes atividades: Lazer: Brincar, caminhar, fazer piqueniques, andar de



(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.	bicicleta, entre outras atividades. Manifestações: Eventos culturais, apresentações artísticas, feiras, protestos, entre outras atividades. Use exemplos específicos para ilustrar os diferentes usos dos espaços públicos para lazer e manifestações. 2.3 Atividade de Identificação dos Usos dos Espaços Públicos (30 minutos) Divida os alunos em pequenos grupos e distribua fichas para anotar informações. Peça que cada grupo escolha um espaço público (praça ou parque) e liste as atividades de lazer e manifestações que já viram ou sabem que acontecem nesses lugares. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar os diferentes usos dos espaços públicos. Reúna a turma e peça que cada grupo compartilhe suas listas, discutindo os diferentes usos dos espaços públicos para lazer e manifestações. Aula 3: Relatando Semelhanças e Diferenças 3.1 Revisão das Atividades Anteriores (10 minutos) Revise as atividades de identificação dos usos dos espaços públicos discutidas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas atividades e listas. 3.2 Discussão sobre Semelhanças e Diferenças (20 minutos) Explique como identificar semelhanças e diferenças entre os usos dos espaços públicos para lazer e manifestações: Semelhanças: Ambos os usos envolvem a participação das pessoas, podem ocorrer no mesmo espaço e contribuem para a vida social da comunidade. Diferenças: As atividades de lazer geralmente são para diversão e relaxamento, enquanto as manifestações podem ter propósitos culturais, sociais ou políticos. Use exemplos específicos para ilustrar as semelhanças e diferenças entre os usos dos espaços públicos para lazer e manifestações. 3.3 Atividade de Relato das Semelhanças e Diferenças (30 minutos) Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que escrevam ou desenhem comparando os usos de um espaço público para lazer e para uma manifestação, destacando as semelhanças e diferenças.

Geografia

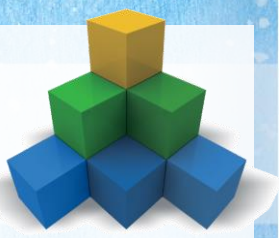
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.	Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar e registrar as semelhanças e diferenças. Reúna a turma e peça que alguns alunos compartilhem suas comparações, discutindo as semelhanças e diferenças entre os usos dos espaços públicos.

Geografia

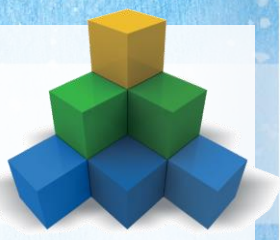
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).	Aula 1: Introdução às Regras de Convívio 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de ter regras em casa, na escola e em outros lugares. Pergunte aos alunos sobre algumas regras que eles seguem em casa e na escola. Explique o objetivo da aula: aprender a discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços. 1.2 Apresentação das Regras de Convívio (20 minutos) Explique o conceito de regras de convívio, destacando que são normas que ajudam a manter a ordem e o respeito entre as pessoas em diferentes lugares. Apresente exemplos de regras de convívio em diferentes espaços: Sala de Aula: Respeitar os colegas, levantar a mão para falar, cuidar dos materiais. Escola: Não correr nos corredores, jogar lixo no lixo, respeitar os funcionários. Casa: Arrumar a cama, ajudar nas tarefas domésticas, respeitar os horários. Use imagens e relatos para ilustrar as diferentes regras de convívio. 1.3 Atividade de Identificação das Regras de Convívio (30 minutos) Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que cada aluno desenhe uma regra de convívio que segue na sala de aula, na escola e em casa. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar e desenhar as diferentes regras de convívio. Reúna a turma e peça que alguns alunos compartilhem seus desenhos, discutindo as regras de convívio desenhadas. Aula 2: Discutindo Regras de Convívio 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de regras de convívio discutidos na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os desenhos que fizeram. 2.2 Discussão sobre a Importância das Regras de Convívio (20 minutos) Explique a importância de ter regras de convívio em diferentes espaços para manter a ordem, a segurança e o respeito. Use exemplos específicos para ilustrar a importância das regras de convívio: Sala de Aula: As regras ajudam a manter um ambiente de aprendizado organizado e respeitoso. Escola: As regras garantem a segurança e o bem-estar de todos na escola. Casa: As regras ajudam a manter a harmonia e a cooperação entre os membros da família. Realize uma atividade prática onde os alunos compartilhem histórias de como as regras de convívio ajudam em diferentes espaços. 2.3 Atividade de Discussão das Regras de Convívio (30 minutos)

Geografia

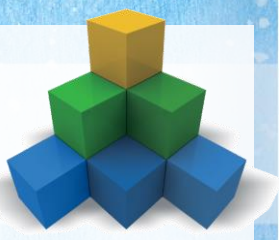
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).	Divida os alunos em pequenos grupos e distribua fichas para anotar informações. Peça que cada grupo discuta e elabore uma lista de regras de convívio para a sala de aula, a escola e a casa, destacando a importância de cada regra. Circule pela sala, ajudando os alunos a discutir e elaborar as regras de convívio. Reúna a turma e peça que cada grupo compartilhe suas listas de regras, discutindo a importância de cada regra de convívio. Aula 3: Elaborando Regras de Convívio Coletivamente 3.1 Revisão das Atividades Anteriores (10 minutos) Revise as atividades de discussão das regras de convívio discutidas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas atividades e listas. 3.2 Discussão sobre a Elaboração Coletiva das Regras (20 minutos) Explique como elaborar regras de convívio coletivamente, destacando a importância de ouvir a opinião de todos e chegar a um consenso. Use exemplos específicos para ilustrar como elaborar regras de convívio coletivamente: Sala de Aula: Todos os alunos devem participar da elaboração das regras para garantir que todos se sintam respeitados e responsáveis. Escola: As regras devem ser discutidas com toda a comunidade escolar para garantir a segurança e o bem-estar de todos. Casa: Todos os membros da família devem participar da elaboração das regras para garantir a harmonia e a cooperação. Realize uma atividade prática onde os alunos discutam e elaborem coletivamente regras de convívio para a sala de aula. 3.3 Atividade de Elaboração Coletiva das Regras de Convívio (30 minutos) Divida os alunos em pequenos grupos e distribua papel e lápis de cor. Peça que cada grupo elabore uma lista de regras de convívio para a sala de aula, discutindo e chegando a um consenso sobre as regras. Circule pela sala, ajudando os alunos a discutir e elaborar coletivamente as regras de convívio. Reúna a turma e peça que cada grupo compartilhe suas listas de regras, discutindo e ajustando as regras para chegar a uma lista final de regras de convívio para a sala de aula.

Geografia

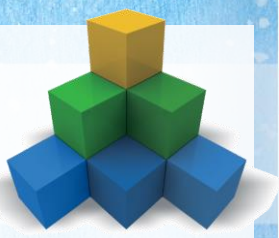
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	Aula 1: Introdução aos Ritmos Naturais 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre o que os alunos observam ao longo do dia e da noite. Pergunte se eles notam mudanças na temperatura ou no céu. Explique o objetivo da aula: aprender a observar e descrever ritmos naturais, como dia e noite e variações de temperatura, comparando essas observações com realidades de outros lugares. 1.2 Apresentação dos Ritmos Naturais (20 minutos) Explique o conceito de ritmos naturais, destacando como eles são ciclos que ocorrem na natureza e que influenciam a vida no planeta. Apresente exemplos de ritmos naturais: Dia e Noite: Alternância de luz e escuridão, influência no comportamento humano e animal. Variação de Temperatura: Diferença de temperatura durante o dia e a noite, influência no clima e nas atividades humanas. Variação de Umidade: Diferença de umidade em diferentes momentos do dia, influência no ambiente. Use imagens e vídeos para ilustrar os diferentes ritmos naturais. 1.3 Atividade de Observação dos Ritmos Naturais (30 minutos) Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que cada aluno desenhe um cenário representando o dia e outro representando a noite, mostrando o que observam em cada período. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar e desenhar as características dos ritmos naturais. Reúna a turma e peça que alguns alunos compartilhem seus desenhos, discutindo as observações feitas sobre os ritmos naturais. Aula 2: Comparando Ritmos Naturais 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de ritmos naturais discutidos na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os desenhos que fizeram. 2.2 Discussão sobre Comparação de Ritmos Naturais (20 minutos) Explique como comparar os ritmos naturais em diferentes escalas espaciais e temporais: Escalas Espaciais: Comparar as observações do dia e da noite em sua localidade com outras regiões do país ou do mundo. Escalas Temporais: Comparar as observações ao longo de diferentes momentos do dia, estações do ano, etc. Use exemplos específicos para ilustrar como comparar ritmos naturais: Dia e Noite: Comparar a duração do dia e da noite em diferentes regiões. Variação de Temperatura: Comparar as temperaturas médias diárias em diferentes estações do ano. Variação de Umidade: Comparar a umidade em diferentes

Geografia

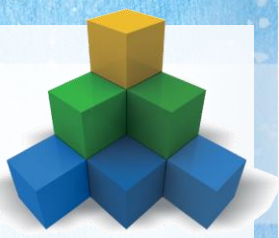
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



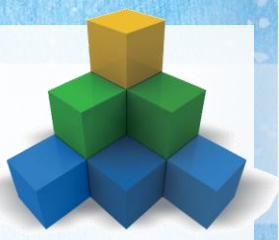
(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	momentos do dia e em diferentes regiões. Realize uma atividade prática onde os alunos compartilhem suas observações e comparem com as de outras regiões ou épocas. 2.3 Atividade de Comparação dos Ritmos Naturais (30 minutos) Divida os alunos em pequenos grupos e distribua fichas para anotar informações. Peça que cada grupo escolha um ritmo natural (dia e noite, temperatura, umidade) e compare suas observações com as de outra região ou época (pode usar exemplos fornecidos pelo professor). Circule pela sala, ajudando os alunos a comparar as diferentes observações dos ritmos naturais. Reúna a turma e peça que cada grupo compartilhe suas comparações, discutindo as diferenças e semelhanças observadas. Aula 3: Reflexão sobre os Ritmos Naturais 3.1 Revisão das Atividades Anteriores (10 minutos) Revise as atividades de observação e comparação dos ritmos naturais discutidas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas atividades e comparações. 3.2 Discussão sobre a Importância dos Ritmos Naturais (20 minutos) Explique a importância de observar e compreender os ritmos naturais para nossa vida cotidiana e para o meio ambiente: Planejamento de Atividades: Entender os ciclos diurnos e noturnos ajuda a planejar melhor as atividades diárias. Saúde e Bem-Estar: A variação de temperatura e umidade influencia nossa saúde e conforto. Preservação do Meio Ambiente: Compreender os ritmos naturais ajuda na preservação e conservação dos recursos naturais. Use exemplos específicos para ilustrar a importância dos ritmos naturais em diferentes contextos. 3.3 Atividade de Reflexão e Redação (30 minutos) Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que escrevam ou desenhem sobre a importância de um ritmo natural específico (dia e noite, variação de temperatura, etc.), explicando suas observações, comparações e a importância desse ritmo para suas vidas. Circule pela sala, ajudando os alunos a organizar suas ideias e registrar suas reflexões. Reúna a turma e peça que alguns alunos compartilhem suas reflexões, discutindo a importância dos ritmos naturais para suas vidas e para o meio ambiente.

Geografia

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



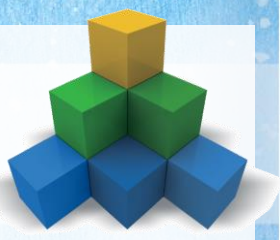
(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Aula 1: Introdução aos Tipos de Moradia e Objetos Cotidianos 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre os diferentes tipos de casas onde as pessoas vivem e os objetos que usam no dia a dia. Pergunte aos alunos sobre suas casas e alguns de seus brinquedos ou móveis favoritos. Explique o objetivo da aula: aprender a descrever e comparar diferentes tipos de moradia e objetos cotidianos, considerando as técnicas e materiais usados na sua produção. 1.2 Apresentação dos Tipos de Moradia (20 minutos) Explique o conceito de diferentes tipos de moradia, destacando que as casas podem variar bastante dependendo do lugar e dos materiais disponíveis. Apresente exemplos de tipos de moradia: Casas de Alvenaria: Feitas de tijolos, cimento e concreto. Casas de Madeira: Feitas de madeira, comuns em áreas rurais e florestais. Apartamentos: Moradias em edifícios altos. Casas de Palafitas: Construídas sobre estacas, comuns em áreas alagadiças. Use imagens e vídeos para ilustrar os diferentes tipos de moradia. 1.3 Atividade de Identificação dos Tipos de Moradia (30 minutos) Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que cada aluno desenhe a sua casa, mostrando as características principais e os materiais usados na construção. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar e desenhar as características de suas casas. Reúna a turma e peça que alguns alunos compartilhem seus desenhos, discutindo as características dos diferentes tipos de moradia. Aula 2: Comparando Objetos Cotidianos 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de tipos de moradia discutidos na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os desenhos que fizeram. 2.2 Discussão sobre Objetos Cotidianos (20 minutos) Explique o conceito de objetos cotidianos, destacando que são os itens que usamos no dia a dia, como brinquedos, roupas e móveis. Apresente exemplos de objetos cotidianos: Brinquedos: Feitos de plástico, madeira, tecido, etc. Roupas: Feitas de algodão, lã, poliéster, entre outros materiais. Móveis: Feitos de madeira, metal, plástico, etc. Use exemplos específicos para ilustrar as técnicas e materiais usados na produção desses objetos. 2.3 Atividade de Identificação e Comparação dos Objetos Cotidianos (30 minutos) Divida os alunos em pequenos grupos e distribua fichas para anotar



(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	informações. Peça que cada grupo escolha um tipo de objeto cotidiano (brinquedo, roupa ou móvel) e liste as técnicas e materiais usados na sua produção. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar os diferentes materiais e técnicas usados nos objetos cotidianos. Reúna a turma e peça que cada grupo compartilhe suas listas, discutindo as diferenças e semelhanças entre os objetos cotidianos. Aula 3: Reflexão sobre Moradias e Objetos Cotidianos 3.1 Revisão das Atividades Anteriores (10 minutos) Revise as atividades de identificação e comparação dos tipos de moradia e objetos cotidianos discutidas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas atividades e listas. 3.2 Discussão sobre a Importância dos Materiais e Técnicas (20 minutos) Explique a importância de conhecer os materiais e técnicas usados na produção das moradias e objetos cotidianos: Sustentabilidade: Escolher materiais sustentáveis pode ajudar a proteger o meio ambiente. Durabilidade: Conhecer os materiais ajuda a escolher objetos e moradias mais duráveis. Cultura e Tradição: Os materiais e técnicas usados podem refletir a cultura e as tradições de uma região. Use exemplos específicos para ilustrar a importância dos materiais e técnicas na produção de moradias e objetos cotidianos. 3.3 Atividade de Reflexão e Redação (30 minutos) Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que escrevam ou desenhem sobre um tipo de moradia ou objeto cotidiano específico, explicando as técnicas e materiais usados na sua produção e a importância desses materiais. Circule pela sala, ajudando os alunos a organizar suas ideias e registrar suas reflexões. Reúna a turma e peça que alguns alunos compartilhem suas reflexões, discutindo a importância dos materiais e técnicas na produção de moradias e objetos cotidianos.

Geografia

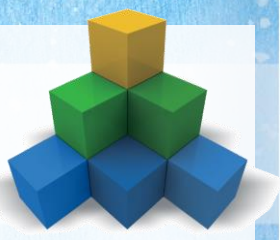
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	Aula 1: Introdução às Atividades de Trabalho na Comunidade 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre o que os pais, avós e outros familiares dos alunos fazem no trabalho. Pergunte se eles sabem quais tipos de trabalho são comuns na comunidade onde vivem. Explique o objetivo da aula: aprender a descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade. 1.2 Apresentação das Atividades de Trabalho (20 minutos) Explique o conceito de atividades de trabalho, destacando que são as tarefas que as pessoas realizam em seus empregos para ganhar a vida. Apresente exemplos de atividades de trabalho comuns na comunidade: Comércio: Vendedores, caixas, gerentes de lojas. Educação: Professores, coordenadores, diretores. Saúde: Médicos, enfermeiros, farmacêuticos. Serviços Públicos: Policiais, bombeiros, funcionários municipais. Agricultura: Agricultores, trabalhadores rurais. Use imagens e relatos para ilustrar as diferentes atividades de trabalho. 1.3 Atividade de Identificação das Atividades de Trabalho (30 minutos) Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que cada aluno desenhe um membro da família ou uma pessoa da comunidade realizando seu trabalho, mostrando as características principais do trabalho. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar e desenhar as características das atividades de trabalho. Reúna a turma e peça que alguns alunos compartilhem seus desenhos, discutindo as diferentes atividades de trabalho observadas na comunidade. Aula 2: Descrição das Atividades de Trabalho 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de atividades de trabalho discutidos na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os desenhos que fizeram. 2.2 Discussão sobre a Importância das Atividades de Trabalho (20 minutos) Explique a importância das atividades de trabalho para a comunidade, destacando como cada tipo de trabalho contribui para o bem-estar e o funcionamento da comunidade. Use exemplos específicos para ilustrar a importância das atividades de trabalho: Comércio: Facilita o acesso a produtos e serviços. Educação: Promove o conhecimento e o desenvolvimento das crianças. Saúde: Garante a saúde e o bem-estar da população.

Geografia

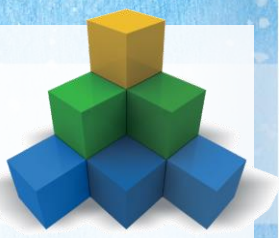
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	Serviços Públicos: Mantém a ordem e a segurança. Agricultura: Produz alimentos para a comunidade. Realize uma atividade prática onde os alunos compartilhem histórias sobre como as atividades de trabalho de seus familiares contribuem para a comunidade. 2.3 Atividade de Descrição das Atividades de Trabalho (30 minutos) Divida os alunos em pequenos grupos e distribua fichas para anotar informações. Peça que cada grupo escolha uma atividade de trabalho comum na comunidade e descreva as tarefas envolvidas, os materiais e ferramentas usados, e a importância desse trabalho para a comunidade. Circule pela sala, ajudando os alunos a descrever as diferentes atividades de trabalho. Reúna a turma e peça que cada grupo compartilhe suas descrições, discutindo a importância das diferentes atividades de trabalho para a comunidade. Aula 3: Reflexão sobre as Atividades de Trabalho 3.1 Revisão das Atividades Anteriores (10 minutos) Revise as atividades de descrição das atividades de trabalho discutidas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas atividades e descrições. 3.2 Discussão sobre a Diversidade das Atividades de Trabalho (20 minutos) Explique a diversidade das atividades de trabalho na comunidade, destacando como diferentes tipos de trabalho exigem habilidades e conhecimentos específicos. Use exemplos específicos para ilustrar a diversidade das atividades de trabalho: Comércio: Vendedores precisam ser bons comunicadores. Educação: Professores precisam ter conhecimento sobre suas matérias. Saúde: Profissionais de saúde precisam ter conhecimento médico. Serviços Públicos: Policiais e bombeiros precisam ser corajosos e preparados. Agricultura: Agricultores precisam conhecer técnicas agrícolas. Realize uma atividade prática onde os alunos discutam como diferentes tipos de trabalho exigem diferentes habilidades e conhecimentos. 3.3 Atividade de Reflexão e Redação (30 minutos) Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que escrevam ou desenhem sobre uma atividade de trabalho específica na comunidade, explicando as tarefas envolvidas, as habilidades necessárias e a importância desse trabalho para a comunidade.

Geografia

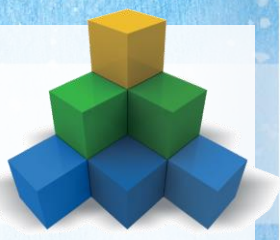
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	Aula 1: Introdução aos Mapas Mentais e Desenhos 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre os lugares favoritos dos alunos, histórias que gostam de ouvir ou contar e as brincadeiras que preferem. Pergunte se eles já desenharam mapas ou criaram desenhos baseados em histórias. Explique o objetivo da aula: aprender a criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. 1.2 Apresentação dos Mapas Mentais (20 minutos) Explique o conceito de mapas mentais, destacando que são representações visuais que ajudam a organizar ideias e informações de maneira clara e criativa. Apresente exemplos de mapas mentais: Itinerários: Mapas mostrando o caminho de casa até a escola. Contos Literários: Mapas baseados em histórias conhecidas, como "Chapeuzinho Vermelho" ou "João e Maria". Histórias Inventadas: Mapas criados a partir de histórias inventadas pelos alunos. Brincadeiras: Mapas mostrando onde as crianças brincam e como se movem durante as brincadeiras. Use imagens e exemplos de mapas mentais simples para ilustrar as diferentes possibilidades. 1.3 Atividade de Criação de Mapas Mentais (30 minutos) Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que cada aluno crie um mapa mental simples de um itinerário, como o caminho de casa até a escola, incluindo pontos importantes no caminho (ex.: padaria, praça, ponto de ônibus). Circule pela sala, ajudando os alunos a organizar suas ideias e desenhar seus mapas mentais. Reúna a turma e peça que alguns alunos compartilhem seus mapas mentais, discutindo os diferentes itinerários e pontos importantes no caminho. Aula 2: Mapas Mentais Baseados em Contos e Histórias 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de mapas mentais discutidos na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os mapas mentais que criaram. 2.2 Discussão sobre Mapas Mentais em Contos e Histórias (20 minutos) Explique como criar mapas mentais baseados em contos literários e histórias inventadas: Contos Literários: Desenhar um mapa baseado em uma história conhecida, mostrando os lugares e eventos importantes. Histórias Inventadas: Criar um mapa baseado em uma história inventada pelos próprios alunos, incluindo os lugares e eventos da história.

Geografia

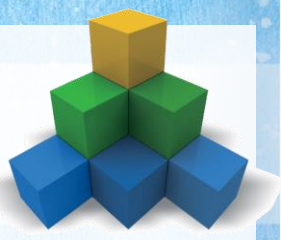
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	Use exemplos específicos de contos literários conhecidos para ilustrar como criar mapas mentais baseados em histórias: Chapeuzinho Vermelho: Mostrar o caminho de Chapeuzinho até a casa da avó, incluindo a floresta e a casa da avó. João e Maria: Mostrar o caminho dos irmãos pela floresta até a casa de doces da bruxa. Realize uma atividade prática onde os alunos criem um mapa mental baseado em um conto literário conhecido. 2.3 Atividade de Criação de Mapas Mentais com Histórias (30 minutos) Divida os alunos em pequenos grupos e distribua fichas para anotar informações. Peça que cada grupo escolha um conto literário conhecido e crie um mapa mental mostrando os lugares e eventos importantes da história. Circule pela sala, ajudando os alunos a organizar suas ideias e desenhar seus mapas mentais baseados em contos literários. Reúna a turma e peça que cada grupo compartilhe seus mapas mentais, discutindo os diferentes contos e os elementos importantes de cada história. Aula 3: Mapas Mentais Baseados em Brincadeiras 3.1 Revisão das Atividades Anteriores (10 minutos) Revise as atividades de criação de mapas mentais discutidas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas atividades e mapas mentais. 3.2 Discussão sobre Mapas Mentais em Brincadeiras (20 minutos) Explique como criar mapas mentais baseados em brincadeiras, mostrando onde as crianças brincam e como se movem durante as brincadeiras: Brincadeiras no Parque: Desenhar um mapa mostrando as diferentes áreas do parque e onde as crianças brincam (ex.: playground, campo de futebol, trilhas). Brincadeiras no Quintal: Desenhar um mapa mostrando as diferentes áreas do quintal e as atividades realizadas em cada área (ex.: casinha de brinquedo, área de piquenique, jardim). Use exemplos específicos de brincadeiras para ilustrar como criar mapas mentais baseados em brincadeiras: Esconde-esconde: Mostrar os lugares onde as crianças se escondem e onde fica o ponto de partida. Pega-pega: Mostrar os diferentes pontos onde as crianças correm e se escondem durante a brincadeira. Realize uma atividade prática onde os alunos criem um mapa mental baseado em uma brincadeira conhecida. 3.3 Atividade de Criação de Mapas Mentais com Brincadeiras (30 minutos)

Geografia

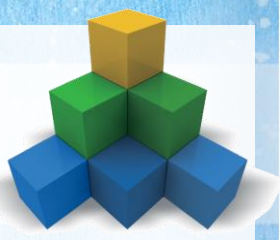
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que cada aluno escolha uma brincadeira favorita e crie um mapa mental mostrando os diferentes lugares e movimentos durante a brincadeira. Circule pela sala, ajudando os alunos a organizar suas ideias e desenhar seus mapas mentais baseados em brincadeiras. Reúna a turma e peça que alguns alunos compartilhem seus mapas mentais, discutindo as diferentes brincadeiras e os elementos importantes de cada brincadeira.

Geografia

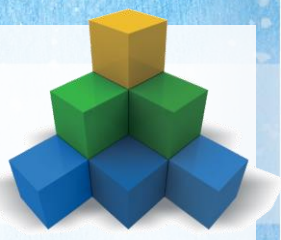
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Aula 1: Introdução aos Mapas e Referenciais Espaciais 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre os lugares que os alunos conhecem bem, como suas casas, a escola e o bairro. Pergunte se eles sabem como encontrar diferentes lugares nesses espaços. Explique o objetivo da aula: aprender a elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, usando referenciais espaciais e tendo o corpo como referência. 1.2 Apresentação dos Mapas e Referenciais Espaciais (20 minutos) Explique o conceito de mapas, destacando que são representações visuais que mostram a localização de diferentes lugares e elementos. Apresente os referenciais espaciais básicos: Frente e Atrás Esquerda e Direita Em Cima e Embaixo Dentro e Fora Use exemplos simples e objetos na sala de aula para ilustrar cada um desses referenciais. 1.3 Atividade de Identificação dos Referenciais Espaciais (30 minutos) Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que cada aluno desenhe um mapa simples da sala de aula, mostrando a localização de diferentes elementos (ex.: portas, janelas, mesas) e usando os referenciais espaciais para descrever suas posições (ex.: a porta está na frente da sala, a janela está à direita). Circule pela sala, ajudando os alunos a usar os referenciais espaciais corretamente. Reúna a turma e peça que alguns alunos compartilhem seus mapas, discutindo a localização dos elementos na sala de aula. Aula 2: Criando Mapas do Local de Vivência 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de mapas e referenciais espaciais discutidos na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os mapas que criaram da sala de aula. 2.2 Discussão sobre Mapas do Local de Vivência (20 minutos) Explique como criar mapas simples do local de vivência dos alunos, como suas casas, a escola ou o bairro. Use exemplos específicos para ilustrar como criar mapas simples: Casa: Mostrar os diferentes cômodos e a posição dos móveis. Escola: Mostrar as diferentes salas, pátios e outras áreas importantes. Bairro: Mostrar as ruas, praças e pontos de referência importantes. Realize uma atividade prática onde os alunos discutam os elementos importantes para incluir nos mapas de seus locais de vivência.

Geografia

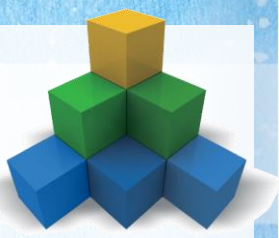
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	2.3 Atividade de Criação de Mapas do Local de Vivência (30 minutos) Divida os alunos em pequenos grupos e distribua fichas para anotar informações. Peça que cada grupo escolha um local de vivência (casa, escola, bairro) e crie um mapa simples mostrando os elementos importantes e usando os referenciais espaciais. Circule pela sala, ajudando os alunos a organizar suas ideias e desenhar seus mapas simples. Reúna a turma e peça que cada grupo compartilhe seus mapas, discutindo a localização dos elementos e os referenciais espaciais usados. Aula 3: Utilizando Mapas Simples 3.1 Revisão das Atividades Anteriores (10 minutos) Revise as atividades de criação de mapas simples discutidas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas atividades e mapas. 3.2 Discussão sobre a Utilização de Mapas Simples (20 minutos) Explique como utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência: Leitura de Mapas: Como entender e interpretar os mapas criados. Localização de Elementos: Usar os mapas para encontrar diferentes elementos no local de vivência. Use exemplos específicos para ilustrar como utilizar mapas simples: Casa: Usar o mapa para encontrar um cômodo específico. Escola: Usar o mapa para encontrar uma sala de aula ou o pátio. Bairro: Usar o mapa para encontrar uma rua ou um ponto de referência. Realize uma atividade prática onde os alunos utilizem os mapas simples que criaram para localizar elementos no local de vivência. 3.3 Atividade de Utilização de Mapas Simples (30 minutos) Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que cada aluno utilize o mapa simples que criou para localizar diferentes elementos no local de vivência, marcando no mapa onde estão localizados e usando os referenciais espaciais. Circule pela sala, ajudando os alunos a usar os mapas simples para localizar elementos corretamente. Reúna a turma e peça que alguns alunos compartilhem como utilizaram seus mapas para localizar elementos, discutindo as estratégias usadas e as dificuldades encontradas.

Geografia

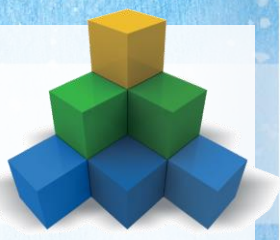
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	Aula 1: Introdução aos Ritmos da Natureza 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como o clima e as condições naturais podem mudar ao longo do dia e das estações. Pergunte aos alunos se eles já notaram mudanças no tempo, como chuva, vento, calor ou frio. Explique o objetivo da aula: aprender a descrever características dos lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza. 1.2 Apresentação dos Ritmos da Natureza (20 minutos) Explique o conceito de ritmos da natureza, destacando como o clima e as condições naturais mudam ao longo do tempo. Apresente exemplos de ritmos da natureza: Chuva: Como a chuva afeta o ambiente e as atividades das pessoas. Vento: A força e a direção do vento, e como ele influencia o clima. Calor: Dias quentes e frios, e como a temperatura varia ao longo do ano. Outros Fenômenos: Nevoeiro, tempestades, mudanças de estação. Use imagens e vídeos para ilustrar os diferentes ritmos da natureza. 1.3 Atividade de Identificação dos Ritmos da Natureza (30 minutos) Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que cada aluno desenhe um cenário que represente um ritmo da natureza que eles conhecem bem, mostrando como esse ritmo afeta o lugar onde vivem (ex.: um dia chuvoso na cidade, um dia de vento forte no campo). Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar e desenhar os diferentes ritmos da natureza. Reúna a turma e peça que alguns alunos compartilhem seus desenhos, discutindo as características dos ritmos da natureza representados. Aula 2: Características dos Lugares de Vivência 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de ritmos da natureza discutidos na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os desenhos que fizeram. 2.2 Discussão sobre Características dos Lugares de Vivência (20 minutos) Explique como os ritmos da natureza afetam os lugares de vivência dos alunos, destacando exemplos específicos: Casa: Como a chuva, o vento e o calor afetam a casa e o que as pessoas fazem para se proteger. Escola: Como a escola se prepara para diferentes condições climáticas. Bairro: Como o clima afeta as atividades no bairro, como brincar no parque ou ir à loja. Use exemplos específicos para ilustrar como os ritmos da natureza afetam os lugares de vivência. 2.3 Atividade de Descrição das Características dos Lugares de

Geografia

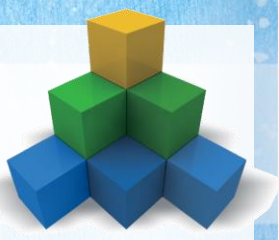
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



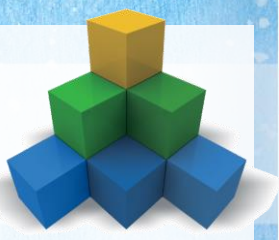
(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	Vivência (30 minutos) Divida os alunos em pequenos grupos e distribua fichas para anotar informações. Peça que cada grupo escolha um ritmo da natureza (chuva, vento, calor) e descreva como esse ritmo afeta o lugar onde vivem. Incentive-os a pensar em como o clima influencia suas atividades diárias e o ambiente ao seu redor. Circule pela sala, ajudando os alunos a descrever as características dos lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza. Reúna a turma e peça que cada grupo compartilhe suas descrições, discutindo as diferentes maneiras como os ritmos da natureza afetam os lugares de vivência. Aula 3: Reflexão sobre Ritmos da Natureza e Vivência 3.1 Revisão das Atividades Anteriores (10 minutos) Revise as atividades de descrição das características dos lugares de vivência discutidas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas atividades e descrições. 3.2 Discussão sobre a Importância dos Ritmos da Natureza (20 minutos) Explique a importância de entender os ritmos da natureza para nossa vida cotidiana e para a comunidade: Planejamento de Atividades: Saber quando vai chover ou fazer calor ajuda a planejar atividades ao ar livre. Segurança e Bem-Estar: Preparar-se para condições climáticas extremas, como tempestades ou ondas de calor. Preservação do Meio Ambiente: Compreender os ritmos da natureza ajuda a cuidar melhor do meio ambiente. Use exemplos específicos para ilustrar a importância de entender os ritmos da natureza. 3.3 Atividade de Reflexão e Redação (30 minutos) Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que escrevam ou desenhem sobre como um ritmo da natureza específico (chuva, vento, calor) afeta o lugar onde vivem, explicando suas observações e como as pessoas se adaptam a essas condições. Circule pela sala, ajudando os alunos a organizar suas ideias e registrar suas reflexões. Reúna a turma e peça que alguns alunos compartilhem suas reflexões, discutindo a importância dos ritmos da natureza para suas vidas e para a comunidade.

Geografia

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Aula 1: Introdução às Mudanças de Vestuário e Hábitos Alimentares 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre as roupas que os alunos usam em diferentes estações do ano e os tipos de comida que eles gostam de comer em diferentes épocas. Pergunte aos alunos sobre suas roupas favoritas no verão e no inverno e sobre os alimentos que mais gostam em cada estação. Explique o objetivo da aula: aprender a associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares às variações de temperatura e umidade ao longo do ano. 1.2 Apresentação das Estações do Ano (20 minutos) Explique o conceito de estações do ano (verão, outono, inverno e primavera) e como a temperatura e a umidade variam em cada estação. Apresente exemplos de mudanças de vestuário e hábitos alimentares em cada estação: Verão: Roupas leves, sandálias, sorvetes, frutas frescas. Outono: Roupas de meia-estação, sapatos fechados, sopas, frutas da estação. Inverno: Roupas quentes, casacos, botas, comidas quentes, bebidas quentes. Primavera: Roupas leves, flores, saladas, pratos leves. Use imagens e vídeos para ilustrar as mudanças de vestuário e hábitos alimentares em cada estação. 1.3 Atividade de Identificação das Mudanças (30 minutos) Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que cada aluno desenhe uma roupa e um alimento que eles usam ou consomem em cada estação do ano. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar e desenhar as mudanças de vestuário e hábitos alimentares ao longo das estações. Reúna a turma e peça que alguns alunos compartilhem seus desenhos, discutindo as mudanças observadas em cada estação. Aula 2: Mudanças de Vestuário e Hábitos Alimentares na Comunidade 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de estações do ano e as mudanças de vestuário e hábitos alimentares discutidos na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os desenhos que fizeram. 2.2 Discussão sobre as Mudanças na Comunidade (20 minutos) Explique como a variação de temperatura e umidade ao longo do ano influencia as mudanças de vestuário e hábitos alimentares na comunidade. Use exemplos específicos para ilustrar como essas mudanças ocorrem: Vestuário: Como as pessoas na comunidade se vestem em diferentes estações (ex.: uso de roupas leves no verão, casacos no



(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	inverno). Hábitos Alimentares: Como a dieta das pessoas muda com as estações (ex.: consumo de comidas quentes no inverno, frutas frescas no verão). Realize uma atividade prática onde os alunos discutam as mudanças de vestuário e hábitos alimentares que observam em suas famílias e na comunidade. 2.3 Atividade de Descrição das Mudanças na Comunidade (30 minutos) Divida os alunos em pequenos grupos e distribua fichas para anotar informações. Peça que cada grupo escolha uma estação do ano e descreva as mudanças de vestuário e hábitos alimentares que observam na comunidade durante essa estação. Circule pela sala, ajudando os alunos a organizar suas ideias e registrar suas descrições. Reúna a turma e peça que cada grupo compartilhe suas descrições, discutindo as mudanças observadas e suas causas. Aula 3: Reflexão sobre as Mudanças de Vestuário e Hábitos Alimentares 3.1 Revisão das Atividades Anteriores (10 minutos) Revise as atividades de descrição das mudanças de vestuário e hábitos alimentares discutidas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas atividades e descrições. 3.2 Discussão sobre a Importância das Mudanças (20 minutos) Explique a importância de entender as mudanças de vestuário e hábitos alimentares ao longo do ano: Adaptação ao Clima: Usar roupas adequadas e consumir alimentos apropriados ajuda a manter o conforto e a saúde. Cultura e Tradição: As mudanças de vestuário e hábitos alimentares refletem as tradições e a cultura da comunidade. Sustentabilidade: Consumir alimentos da estação ajuda a promover a sustentabilidade e a economia local. Use exemplos específicos para ilustrar a importância de entender essas mudanças. 3.3 Atividade de Reflexão e Redação (30 minutos) Distribua papel e lápis de cor para os alunos. Peça que escrevam ou desenhem sobre como as mudanças de temperatura e umidade ao longo do ano afetam o vestuário e os hábitos alimentares em sua comunidade, explicando suas observações e reflexões. Circule pela sala, ajudando os alunos a organizar suas ideias e registrar suas reflexões. Reúna a turma e peça que alguns alunos compartilhem suas reflexões, discutindo a importância de entender as mudanças de vestuário e hábitos alimentares ao longo do ano.